JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6865** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 05 de Junho | **Sábado,** 06 de Junho | **Domingo,** 07 de Junho de 2026

MESTRE DAS PALAVRAS

Aluno de União da Vitória vence campeonato estadual de soletração em inglês do Sesc Senac PR

PÁGINA 05



PÁGINA 02



Unitec vence Copa Teleunião de Bocha disputada em Porto União

PÁGINA 06



“Em Gaza não há uma guerra entre dois países. Há uma guerra de extermínio”

PÁGINA 08



Entrevista: Sandro Alex, pré-candidato ao governo do Paraná

ESPORTE

| Por Ricardo Silveira

UNIÃO DA VITÓRIA SOBE AO PÓDIO QUATRO VEZES EM ETAPA DE FUTEVÔLEI

Delegação do município conquistou dois títulos e dois terceiros lugares na terceira etapa do campeonato disputado em São Mateus do Sul

Foto: Divulgação



Os atletas de União da Vitória voltaram de São Mateus do Sul com resultados expressivos na terceira etapa do Campeonato de Futevôlei, realizada neste fim de semana. A equipe garantiu quatro colocações no pódio, incluindo dois títulos.

Sabiá e Darly foram os destaques da competição. A dupla conquistou o primeiro lugar na categoria Máster+40 com campanha invicta, confirmando o favoritismo ao longo da disputa.

Além do título entre os veteranos, os dois atletas também levantaram o troféu da categoria Iniciante. A conquista teve peso ainda maior diante da concorrência de 18 duplas inscritas na categoria.

Na mesma disputa, Juliano e André asseguraram a terceira colocação, ampliando a presença de União da Vitória entre os melhores resultados da etapa.

Já na categoria Livre, Sabiá voltou ao pódio ao lado de André, terminando a competição na terceira posição.

Os resultados reforçam a presença dos atletas união-vitorienses entre os destaques regionais da modalidade e consolidam o município como uma das forças do futevôlei no Sul do Paraná.

SANTA CRUZ DO TIMBÓ RECEBE ETAPA DA CORRIDA DE RUA EM PORTO UNIÃO

Competição organizada pelo DME reuniu corredores da região e destacou a integração entre esporte, saúde e comunidade

Foto: Divulgação/DME



O distrito de Santa Cruz do Timbó, em Porto União, sediou neste domingo mais uma etapa da Corrida de Rua promovida pelo Departamento Municipal de Esportes (DME). O evento atraiu atletas, familiares e moradores, que participaram de uma manhã marcada pela prática esportiva e pelo espírito de confraternização.

A competição reuniu corredores de diferentes idades e categorias, reforçando o incentivo ao esporte e à adoção de hábitos saudáveis. Ao longo do percurso, os participantes demonstraram determinação e superação, em um ambiente de integração entre competidores e público.

Na classificação geral feminina, Ivete Erenice Slomuszynski conquistou o primeiro lugar. Adriana Kosowski ficou com a segunda colocação, seguida por Alcione Gregório Grossl, que completou o pódio.

Entre os homens, Claudemir da Silva Ferreira garantiu a vitória na classificação geral. Lucas de Lima Martins terminou em segundo lugar, enquanto Marcio Cassiano Rodrigues Moreira assegurou a terceira posição.

UNITEC VENCE COPA TELEUNIÃO DE BOCHA DISPUTADA EM PORTO UNIÃO

Competição reuniu 12 trios de diferentes municípios e teve equipes de Irati, Caçador e São Bento do Sul entre os destaques

Foto: Divulgação



As canchas da Sociedade 25 de Julho, em Porto União, receberam no sábado (30) mais uma edição da Copa Teleunião de Bocha em Trios. O torneio reuniu 12 equipes de diferentes cidades da região e movimentou o cenário esportivo local ao longo do dia.

A equipe da Unitec conquistou o título da competição com o trio formado por Diegon, Gustavo, de General Carneiro, e Juliano. O vice-campeonato ficou com a equipe Irati A, representada por Lauson, Pailinho e Gucho. Já as equipes de Caçador e São Bento do Sul terminaram empatadas na terceira colocação.

Além dos medalhistas, a disputa contou com a participação de representantes de Bituruna, Campo Alegre, Teleunião, Sociedade 25 de Julho, Irineópolis, Santa Cecília e da equipe Cezarino e Amigos, demonstrando a força e a tradição da bocha na região.

Participaram do torneio os trios da Unitec (Diegon, Gustavo e Juliano), Bituruna (Rubens, Bugre e Preto), São Bento do Sul, Campo Alegre, Irati A (Lauson, Pailinho e Gucho), Irati B (André, Raul, Lineu e Baiak), Teleunião (Denilson, Pedro e Evandro), 25 de Julho (Rosinha, Wilson e Edino), Caçador (Luizão), Irineópolis (Lademir, Sidnei e Laerto), Cezarino e Amigos (Cezarino, Reinaldo e Rodrigo) e Santa Cecília (Osvino, Joares Canhoto e Leoci).

O evento reforçou a integração entre os municípios participantes e evidenciou a importância da bocha como uma das modalidades esportivas mais tradicionais do Planalto Norte catarinense e da região Sul do Paraná.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
6/2026
ADJORI SC
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

Fiesc avalia impacto de nova taxação a produtos brasileiros

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) avalia que a aplicação de uma tarifa adicional de 25% sobre as importações originárias do Brasil seria prejudicial à economia catarinense.

A recomendação do USTR (Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos) de impor taxas a produtos brasileiros tem potencial para impactar as indústrias catarinenses e a economia de Santa Catarina, uma vez que as novas tarifas estão direcionadas a produtos manufaturados, poupando apenas setores específicos já afetados por outras normativas (como aço e alumínio e algumas commodities).

Uma análise preliminar da FIESC aponta que apenas entre 3,2% e 5,8% das exportações catarinenses para os EUA estariam isentas das tarifas de 25% recomendadas pelo USTR. O percentual é muito inferior ao da média das exportações brasileiras, que fica entre 47,5% e 50,9%.

A Federação orienta que os exportadores verifiquem, de forma individualizada, se os produtos que exportam constam na lista como exceção, já que ela contempla cerca de 1,7 mil produtos.

Gilberto Seleme, presidente da Fiesc, destaca que a entidade está preparada para contribuir com a defesa da indústria exportadora catarinense. Como a recomendação do USTR ainda não constitui uma decisão definitiva e uma consulta pública foi aberta antes da adoção final das tarifas, a FIESC apoiará os segmentos afetados coordenando ações em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Morro dos Cavalos em pauta

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado Federal realizou, por iniciativa do senador Esperidião Amin (PP-SC), uma audiência pública para debater os estudos de viabilidade econômica, ambiental e logística dos Lotes 1 e 3 das Rodovias Integradas de Santa Catarina, que abrangem trechos das BRs-470, 282, 153 e 480.

O debate reuniu representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do setor produtivo e de entidades ligadas ao transporte e à logística catarinense. Ao final da audiência, Amin ressaltou a necessidade de ampliar o escopo das discussões para incluir o trecho da BR-282 entre Irani e Florianópolis e voltou a cobrar respostas sobre temas considerados prioritários para o estado.

Foto: Agencia Senado/Divulgação



Segundo ele, persistem dúvidas sobre a renegociação do contrato de otimização da BR-101 Norte e, principalmente, sobre os encaminhamentos para a obra do Morro dos Cavalos.

Regularize-se

O Governo de Santa Catarina lançou o programa Transação Tributária, iniciativa que inaugura uma nova política de negociação de débitos fiscais e amplia as possibilidades de regularização para pessoas físicas e jurídicas com pendências junto ao Estado. A medida contempla dívidas relacionadas ao ICMS, IPVA, ITCMD e débitos não tributários, oferecendo condições diferenciadas para pagamento, com descontos em juros e multas.

A adesão ao programa será realizada por meio da plataforma Concilia+SC, ambiente digital criado para facilitar os processos de negociação entre contribuintes e Estado.

Logistique 2026

Será realizada, de 11 a 13 de agosto, no Expocentro Balneário Camboriú, a Logistique 2026 - Feira de Logística, Intralogística, Transporte Multimodal e Comércio Internacional, evento que chega à 7ª. edição como um dos principais catalisadores dos debates e das inovações ligados a esses temas. Com perspectiva de apresentar um crescimento da ordem de 15% em relação à edição do ano passado, a Logistique 2026 prevê reunir mais de 150 expositores - entre terminais portuários, transportadores de carga, gestores logístico, seguradoras e outros – e espera receber mais de 16 mil profissionais de toda a cadeia logística brasileiras e de comércio internacional, atuando como uma plataforma estratégica de negócios.

Incentivo

Um projeto de lei protocolado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina propõe utilizar a política fiscal como ferramenta de apoio social. A proposta, de autoria do deputado Rodrigo Fachini, prevê a isenção do IPVA para um único veículo de propriedade de famílias que realizarem a chamada "adoção prioritária" — categoria que abrange crianças com mais de 8 anos, grupos de irmãos ou menores com deficiência e necessidades complexas de saúde. O objetivo é oferecer um suporte financeiro prático para os lares que acolhem crianças e adolescentes que costumam passar anos esquecidos nos abrigos estaduais, enfrentando as maiores dificuldades de inserção em novas famílias.

Fraude detectada

No Oeste do estado, 34 empresas foram notificadas por crimes contra a ordem tributária. Os atos criminosos de agentes particulares contra a ordem tributária envolvem condutas de suprimir ou reduzir tributo ou qualquer acessório. O MPSC atuou a partir da representação da Fazenda Pública catarinense, após o cruzamento de dados da Receita estadual e das operadoras de cartão de crédito.



Integração Editorial
Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA
PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

PREVENÇÃO AO EL NIÑO

O prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, anunciou a criação do Comitê Gestor Especial de Prevenção ao El Niño para reforçar o monitoramento e a resposta a eventos climáticos extremos. A capital também ampliou investimentos em infraestrutura contra alagamentos e já plantou 221 mil árvores desde 2025, dentro do programa Meio Milhão de Árvores.

Corrida de Jericos

A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade projeto do deputado estadual Gugu Bueno (PSD) que inclui a tradicional Corrida de Jericos de Tupãssi no Calendário Oficial de Eventos do Estado. Realizada há 16 edições, a festa reúne esporte, cultura, turismo e gastronomia, atraindo milhares de visitantes ao Oeste paranaense e fortalecendo a economia regional.

Ilha do Mel

O superintendente geral no governo do Paraná, Renato Adur, acompanhou uma visita técnica à comunidade de Encantadas, na Ilha do Mel, para acompanhar a implantação de uma máquina que transformará resíduos orgânicos em adubo. A iniciativa busca reduzir o volume de lixo, incentivar hortas comunitárias e fortalecer práticas sustentáveis. A proposta reúne órgãos ambientais, Prefeitura de Paranaguá e equipes locais em uma ação voltada à preservação ambiental e à melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Resultado ou exposição?

A pré-candidata a deputada estadual Elis Domingues (MDB) questionou o foco da atuação política nas redes sociais e cobrou mais resultados concretos para a população. Em publicação, ela defendeu que mandatos devem priorizar soluções para áreas como saúde, segurança, educação e emprego, alertando para o risco de a promoção da imagem pessoal se sobrepor às entregas efetivas à sociedade.

Calçada Segura

A Prefeitura de Cascavel lançou o Programa Calçada Segura, que propõe a atualização da legislação dos passeios públicos com foco em acessibilidade, segurança e mobilidade urbana. O projeto será debatido em audiência pública na próxima segunda-feira (8) e busca adequar a cidade ao crescimento urbano previsto no Plano Diretor.

Peso nas estradas

O deputado federal Toninho Wandscheer (PP) comemorou o avanço do PL 2217/25, que atualiza as regras de fiscalização do peso dos caminhões nas rodovias. A proposta aumenta de 50 para 74 toneladas o limite para fiscalização pelo peso total do veículo. Segundo o parlamentar, a medida busca garantir “mais segurança jurídica, menos burocracia e mais justiça para quem trabalha nas estradas”, evitando multas causadas pelo deslocamento da carga durante a viagem.

Fórum Paranaense

A 5ª edição do Fórum Paranaense de Cannabis será realizada nos dias 11 e 12 de junho no campus da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em Toledo. O evento reunirá pesquisadores, profissionais e associações para debater sobre a cannabis medicinal, ciência, saúde, inovação e os impactos sociais e econômicos da regulamentação do setor.

Assédio eleitoral

A OAB Paraná realiza nos dias 17 e 18 de junho, em Curitiba, um curso gratuito sobre assédio eleitoral e assédio no ambiente de trabalho. A iniciativa ocorre em meio ao aumento das denúncias registradas pelo Ministério Público do Trabalho nas últimas eleições e às novas regras aprovadas pelo TSE para coibir a prática durante o processo eleitoral.

Free flow

O pedágio eletrônico free flow começou a operar nesta semana em Tamarana (PR-445) e Mauá da Serra (BR-376), no Norte do Estado. A tarifa para veículos leves é de R$ 10,80, mas quem passar pelas duas praças em até duas horas pagará apenas uma cobrança. Os motoristas têm até 30 dias para quitar o valor por Pix, cartão ou TAG. O modelo segue gerando debate entre parlamentares e usuários das rodovias paranaenses.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

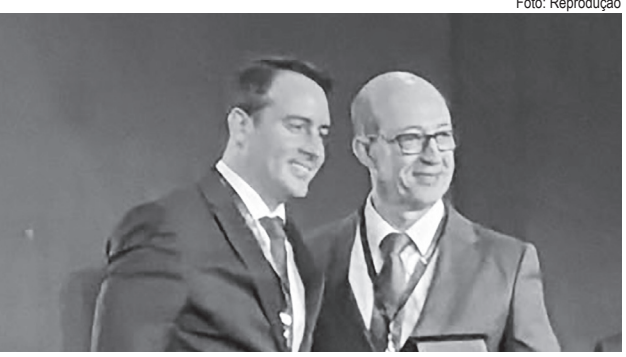


Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Homenageado

Foto: Reprodução



O médico oftalmologista e vereador no seu segundo mandato no Legislativo de Porto União, Walbert de Paula e Souza, foi homenageado pela Sociedade Catarinense de Oftalmologia. Na oportunidade recebeu uma placa de prata do atual presidente da entidade, André Frutuoso.

Debate

O deputado Hussein Bakri, no seu programa de rádio na FM Verde Vale - 94.1, trouxe o secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza, que detalhou todos os projetos de contenção das cheias do Rio Iguaçu, que teve participação dos ouvintes que fizeram perguntas.

Obras

O distrito de Santa Cruz do Timbó está recebendo obras de melhorias na Rua 10 de novembro. O departamento de obras deve liberar neste final de semana.

Cadastrando

A Defesa Civil de União da Vitória está cadastrando voluntários para atuar em ações de apoio a população em situações de emergências e calamidade. Cadastre-se no site da prefeitura: uniaodavitoria.pr.gov.br/defesacivil.

10ª Conferência

Dia 17 de junho, a partir das 8h, no Centro de Convivência da Terceira Idade, vai acontecer a 10ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e do Adolescente. Ajude a construir propostas para fortalecer politicas públicas voltadas às nossas crianças e adolescentes. Inscrições até 15 de junho.

Controle (I)

O ex-prefeito de União da Vitória, Gilberto Brittes, explicava em um encontro político, que o Congresso controla as fatias maiores do orçamento. Em 2015, as emendas somavam R$ 5,7 bilhões em valores atualizados. Na tentativa de se salvar do impeachment, Dilma Rousseff permitiu que chegasse a R$ 18,9 bilhões em 2016.

Controle (II)

Em 2020, quando eclodiu o escândalo do orçamento secreto, atingiram R$ 48 bilhões, de lá pra cá, segundo Brittes, se mantém nesse patamar – somam R$ 47,1 bilhões no ano passado. Em 2015, as emendas representavam 2,5% da parcela não engessada do Orçamento sob o controle do Executivo. Dez anos depois, são 21,9%.

Camiseta

O pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) usou uma camiseta preta quando esteve no Paraná, com os dizeres “Curitiba prendeu, Brasília soltou”. A frase mirava Lula que ficou 580 dias preso na capital paranaense, antes de ter as condenações da Lava Jato anuladas pelo STF.

Decisão (I)

O vereador Marco Antonio Caus (Borracha), comentou que o ministro Gilmar Mendes do STF, autorizou as escolas cívico-militares na rede pública de ensino básico, mas estabeleceu regras e limites a sua adoção.

Decisão (II)

Gilmar procurou coibir excessos pedagógicos, sem cassar a liberdade de governadores e prefeitos de adotar esse modelo de gestão escolar. Acertadamente, vetou atividades que “exaltem o militarismo, as forças de segurança pública e suas instituições”.

Escreveu

“Preparem-se para o caos”, escreveu o ambientalista Bill Mekibben ao antecipar o que pode se tornar o “Super El Ninõ” de 2026, possivelmente um dos mais intensos das últimas décadas. É mais um sinal de que a natureza está cada vez menos tolerante aos nossos atrasos.

AUDIÊNCIA PÚBLICA VAI APRESENTAR ESTUDO SOBRE PROJETO PARA DIMINUIÇÃO DAS CHEIAS DO RIO IGUAÇU

As intervenções incluem obras para ampliar o escoamento da água, como escavações, dragagens, canais e túneis, além da construção de diques para proteção

Da Assessoria

Foto: Assessoria



O deputado estadual Hussein Bakri, ao lado do secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza, anunciou que o Governo do Paraná irá promover neste mês de junho - em data a ser marcada - uma audiência pública para apresentar detalhes sobre o estudo para diminuição das cheias do Rio Iguaçu.

O anteprojeto de engenharia realizado pela Universidade Livre do Meio Ambiente (UNILIVRE) conta com mais de 500 páginas e traz um apanhado dos projetos feitos anteriormente, apresentando 20 possíveis intervenções, tanto em União da Vitória quanto em Porto Vitória.

"Vamos estar ainda neste mês de junho reunidos com a população de União da Vitória e região em uma audiência pública que vai tratar sobre as possibilidades de contenção das cheias. A audiência servirá para que todos possam conhecer o estudo e esclarecer dúvidas sobre esse assunto que é tão importante", destacou o deputado Hussein Bakri.

As possíveis intervenções vão desde obras para aumento da capacidade de escoamento, como escavações, retificações, dragagens e construções de canais e túneis, além de intervenções para proteção, neste caso, a construção de diques. Todas as alternativas foram avaliadas individualmente conforme seus benefícios hidráulicos e, posteriormente, associadas em combinações entre alternativas de modo a otimizar os benefícios.

As 20 alternativas propostas e suas estimativas de custo foram: Escavação do Leito no trecho 1 do rio; Escavação do Leito no trecho 2 do rio; Escavação do Leito no trecho 3 do rio; Escavação do Leito no trecho 4 do rio; Escavação do Leito no trecho 5 do rio; Escavação do Leito no trecho 6 do rio; Escavação do Leito no trecho 7 do rio; Escavação do leito da Corredeira de Porto Vitória em 3m; Escavação do leito da Corredeira de Porto Vitória em 5m; Construção e Canal a montante da ponte na Fazenda Brasil; Construção de canal a jusante da ponte na Fazenda Brasil; Alargamento a montante da curva da Ressaca; Alargamento a jusante da curva da Ressaca; Alargamento da curva da Ressaca, Alargamento de trecho no Parque Ambiental; Alargamento em trecho na Fazenda Brasil; Construção de canal na Fazenda Brasil + Alargamento no trecho a jusante da ponte na Fazenda Brasil; Construção de Túnel na Fazenda Brasil transpondo o morro Dona Mercedes pela margem direita do rio; construção de túnel em Porto Vitória; e construção de dique de proteção na área urbana.

Na proposta sugerida pela universidade, são previstas nove intervenções, sendo elas: escavação do leito do rio, Trecho 2, na região do Vau do Iguaçu; alargamento da calha do rio na região do Parque Ambiental; construção de canal de derivação na Fazenda Brasil; alargamento da calha do rio na Fazenda Brasil; alargamento da calha do rio na região montante da Curva da Ressaca; alargamento da calha do rio na região da Curva da Ressaca; alargamento da calha do rio na região a jusante da Curva da Ressaca; rebaixamento do leito em trecho do rio em Porto Vitória; e escavação de leito na corredeira de Porto Vitória. Essa última obra, segundo a universidade, poderia ser substituída pela construção de um túnel de derivação na corredeira de Porto Vitória. De acordo com a Unilivre, a junção dessas intervenções poderia diminuir em 2,60 m o nível das cheias no Vale do Iguaçu.

"Todos os detalhes poderão ser observados pela população durante a audiência que tem como objetivo, justamente, esse debate sobre os caminhos que devemos seguir. Esperamos que nesta oportunidade a população esteja presente com a gente para discutir sobre o melhor caminho para diminuir as cheias", complementou o deputado.

ALUNO DE UNIÃO DA VITÓRIA VENCE CAMPEONATO ESTADUAL DE SOLETRAÇÃO EM INGLÊS DO SESC SENAC PR

Estudante conquistou o primeiro lugar no Bee Smart Challenge, competição estadual de soletração em inglês promovida pelo Sesc e Senac Paraná durante a Semana S do Comércio, realizada em Curitiba

Por Jaqueline Castaldon

Fotos: Divulgação



A Arena do Conhecimento, em Curitiba, foi palco de muita emoção, aprendizado e integração durante a grande final do Bee Smart Challenge, competição estadual de soletração em inglês promovida pelo Sesc e Senac Paraná dentro da programação da Semana S do Comércio.

A primeira edição do campeonato reuniu estudantes de 30 unidades do Sesc e Senac de todo o Paraná, que disputaram o desafio de soletrar palavras em inglês diante de uma banca avaliadora.

Entre os participantes, o grande destaque foi João Marcos dos Santos Tavares, aluno de União da Vitória, que conquistou o primeiro lugar da competição estadual.

Além do troféu e da medalha de campeão, João também recebeu um notebook como premiação pela conquista.

O segundo lugar ficou com Miria Bachtold, de Foz do Iguaçu, enquanto Ana Carla Stelle, de Ponta Grossa, garantiu a terceira colocação.



Competição reuniu alunos de todo o Paraná

Os finalistas foram selecionados após etapas internas realizadas nas unidades que oferecem cursos de idiomas.

Segundo o gerente executivo do Sesc Senac União da Vitória, Jonathan Henrique Bebber, a conquista foi motivo de orgulho para toda a unidade.

"No Sesc Senac União da Vitória, a gente vive esse momento com muito orgulho por ter mais um campeão conosco. O João foi campeão no campeonato de soletração que realizamos primeiramente internamente e, depois, em nível estadual, lá em Curitiba, com todos os campeões das unidades", destacou.

Jonathan explicou que a competição fez parte da programação da Semana S do Comércio, evento realizado em todo o Brasil para apresentar os serviços oferecidos pelo Sistema Comércio.

"A Semana S aconteceu no Brasil inteiro, com várias atividades do Sesc, Senac e Federação do Comércio, mostrando os serviços para a população. Um deles foi justamente o Bee Smart Challenge, o primeiro campeonato estadual de soletração em inglês", afirmou.

João revelou bastidores da competição

Durante entrevista, João contou que a disputa foi dividida em etapas e exigiu bastante concentração dos participantes.

Segundo ele, na primeira fase, cada competidor precisava soletrar cinco palavras sorteadas aleatoriamente de uma lista com cerca de 200 termos em inglês.

"Quem acertasse mais palavras passava para a próxima etapa, que já era eliminatória. Se errasse uma palavra, era eliminado na hora", explicou.

O estudante revelou que uma das palavras mais difíceis da competição foi "Ironclad".

"Eu errei essa palavra. Ela significa algo como blindado. Era uma palavra bem difícil", comentou.

Já a palavra decisiva que garantiu o título estadual foi "Meaningful".

"Eu lembro que fiquei em dúvida na última letra. Pensei: 'Se eu errar aqui, já foi'. Mas aí apareceu a luz verde e eu percebi que tinha vencido", contou, emocionado.

Inglês começou nos jogos e evoluiu com o curso

João revelou que sempre teve interesse pela língua inglesa, principalmente por meio de jogos e conteúdos na internet. Atualmente, ele cursa o 9º ano no Colégio Visão e frequenta as aulas de inglês do Senac duas vezes por semana.

"Antes eu sabia falar algumas coisas porque aprendia ouvindo as pessoas e vendo conteúdos na internet, mas não entendia as regras da língua. O curso me ajudou muito nessa parte da gramática e da conversação", afirmou.

Segundo ele, o professor Luiz teve papel importante no desenvolvimento da pronúncia e do aprendizado técnico do idioma.

Inglês como diferencial para o futuro

Jonathan Henrique Bebber também destacou a importância do inglês como ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional.

"O inglês hoje é um diferencial fundamental no mercado de trabalho. Além da questão cultural e do conhecimento, ele abre muitas oportunidades para os jovens", destacou.

O gerente ainda lembrou que a unidade oferece cursos técnicos, profissionalizantes, atividades culturais e também bolsas de estudo para cursos de idiomas.

"Temos cursos gratuitos, técnicos, profissionalizantes e também possibilidades de bolsas para os cursos de inglês. O aluno pode fazer teste de nivelamento e entrar em turmas que já estão em andamento", explicou.

Experiência que ficará marcada

Além da competição, os participantes também realizaram atividades culturais e passeios em Curitiba durante a Semana S.

"Foi uma experiência incrível para todos eles. Além do torneio, participaram de atividades em inglês, city tour e vários momentos especiais que certamente vão levar para a vida toda", finalizou Jonathan.









"EM GAZA NÃO HÁ UMA GUERRA ENTRE DOIS PAÍSES. HÁ UMA GUERRA DE EXTERMÍNIO"

Ualid Rabah, presidente da Federação Árabe Palestina do Brasil, conversou com O Comércio durante agenda em União da Vitória

Da Redação

Fotos: Arquivo Pessoal/Reprodução/Mídias Sociais



Em União da Vitória para a realização da conferência intitulada Genocídio na Palestina, ataque ao Irã e as consequências ao Brasil, na Universidade Estadual do Paraná (Unespar), o presiderente da Federação Árabe Palestina do Brasil (Fepal), Ualid Rabah, aproveitou a oprotunidade para conversar com a reportagem de O Comércio sobre o tema.

Filho de Palestinos, Ualid nasceu em Toledo, no Paraná. Iniciou a trajetória na militância no movimento estudantil secundarista em Toledo e posteriormente no movimento universitário em Maringá. Foi eleito presidente da Fepal no 10º Congresso da entidade, realizado em 2019, em Porto Alegre, e reeleito em 2024 durante o 11º Congresso em São Paulo.

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Ualid, para quem acompanha o tema apenas pelos noticiários ou de forma superficial, como o senhor explica a origem histórica do conflito entre Israel e Palestina?

Ualid: *Muitas pessoas dizem, na verdade poucas, mas elas fazem com que muitas estejam convencidas disso, de que na Palestina há uma luta milenar. De 2.000 anos. Desde Cristo. A grande questão é, quando a gente pergunta, cite uma guerra nos últimos 2.000 anos na Palestina, que não seja exatamente apenas essa que é de extermínio do povo palestino. As pessoas não citam. Existe uma guerra na Palestina? Hoje é uma guerra de extermínio? Sim. Qual a outra guerra que existiu? A das Cruzadas. E foram os palestinos invadindo a Europa ou foi a Europa invadindo a Palestina? E desde que os ingleses e franceses derrotaram o Império Otomano com os aliados árabes no esforço árabe contra o Império Otomano, porque o Império Otomano era dominante. A Palestina, ao povo palestino, não é dado o direito à autodeterminação prometido em 1915 pelos ingleses e franceses em troca da participação, inclusive dos palestinos como aliados dos franceses e ingleses contra o Império Otomano na Primeira Guerra Mundial. O que que fazem os ingleses? Pelo contrário, prometem a Palestina em 1917, na chamada Declaração Balfour, aos euro-judeus, europeus de fé judaica, que sofriam perseguição cristã europeia na Europa e não na Palestina.*

Quer dizer, ao invés de parar de discriminar os cidadãos euro-judeus na Europa, prometem a eles um lar nacional na Palestina, por meio da Declaração Balfour, que é outrora, né, naquele momento, 1917, Ministro de Relações Exteriores do Império Britânico. Dali em diante, terminada já a Primeira Guerra Mundial, os otomanos já derrotados e expulsos da região do chamado Oriente Médio e da Palestina também, os ingleses iniciam um projeto com aquilo que nós passamos a conhecer como movimento sionista, inaugurado em 1896, através de uma obra chamada Estado Judeu de Theodor Herzl, e depois em 1897, num congresso, o primeiro congresso chamado sionista na cidade suíça de Basileia, escolhem a Palestina como o endereço desse projeto e que pretendia que a Palestina, que desde 12.000 anos é habitada pelos antigos Cananeus, e que formam o povo palestino em no mínimo 90% até os dias de hoje, deveria se tornar sem palestino e ter apenas judeus. Quais judeus? Os europeus, sequer os palestinos de fé judaica que estavam incorporados nesse projeto.

De 1923, quando os britânicos iniciam o seu projeto colonial para judaizar a Palestina, até 1947-48, término do mandato britânico outorgado pela antiga Liga das Nações, deveria haver maioria judaica. E com o término do mandato, esta maioria judaica poder dizer-se em auto movimento de autodeterminação para a libertação nacional e ter um estado de maioria judaica na Palestina.

O que que aconteceu? Em 1947, já com a Segunda Guerra terminada há dois anos, havia apenas 30% de pessoas de fé ou cultura judaica na Palestina. A esmagadora maioria, chegados fazia poucos anos, da Europa. A ONU resolve discutir a partilha da Palestina. A pedido dos ingleses que não tinham mais condições de dar toda a Palestina para o grupo minoritário judaico. E eles aprovam uma resolução, a 181, partilhando a Palestina para ser de dois estados. Um judaico, 56.55% do território para 30% da população que só tinha 5.87% do território e, apenas 42.9% para os palestinos que eram originários 70% da população e que tinha

o 94.3% do território. E 06% a área internacionalizada ser administrado pela ONU em nome da comunidade internacional, basicamente em Jerusalém.

O que aconteceu no dia 17 de dezembro de 47? Esses grupos judaicos já armados na Palestina iniciam um processo de limpeza étnica atacando povoados palestinos. Em 1948, já em 14 de maio, se autoproclama o Estado contra o direito internacional, e ao invés de ficarem com 56% do território, 56.5%, já era muito, ficaram com 78%. Desses 78%, invade 774 localidades, destrói 531, promove 70 massacres, 15.000 mortos, e expulsam ou matam 88% da população palestina do território tomado. Isso chama-se Nakba, uma palavra árabe que significa catástrofe. E de lá para cá nós temos esse problema. 67 toma a Cisjordânia com Jerusalém Oriental e Gaza. E nós temos hoje 7 milhões e meio, provavelmente, esse não é um número ainda preciso, porque a ONU não não o atualizou, mas no mínimo 7 milhões de palestinos expulsos de suas terras como refugiados com os seus descendentes. Dentre eles, muitos morando no Brasil, como refugiados ou imigrados antes de 67, como é o caso da minha família.

E este problema é um problema para os palestinos, que deveriam ter pelo menos um estado, mesmo que minoritário, e Israel e os Estados Unidos não permite que nós tenhamos o nosso estado. Não tenhamos o direito de retorno à nossa terra, não tenhamos o direito à paz e à segurança. Este é o problema que existe na Palestina. Não é outro. Não é uma guerra milenar, não é muçulmanos contra judeus, é uma guerra de libertação nacional, tal qual foi travada do Vietnã, tal qual foi travada da Argélia, tal qual foi travada a do Brasil contra os portugueses ou a dos estadunidenses contra os ingleses ou a dos mexicanos contra os espanhóis ou a de Angola e Moçambique contra Portugal. Não é diferente disso.

JOC: Como você reage quando as pessoas argumentam que Israel age dessa forma em legítima defesa por conta dos ataques do Hamas?

Ualid: *Primeiro que o Hamas existe desde 88. E a Palestina está sob extermínio, sob ocupação e sob genocídio e sob apartheid desde pelo menos 1947, 1948. Qual era o Hamas que existia antes? Qual era o Hamas que existia em 1897 quando os sionistas escolhem a Palestina como destino do seu projeto colonial e de uma Palestina sem palestinos? Em 1917, quando os ingleses colocam suas botas entrando por Gaza, após o término da Primeira Guerra Mundial e se instalam em Jerusalém. Qual era o Hamas existente? Em 36 a 39, quando os ingleses esmagam o movimento de libertação da Palestina, movimento anti-colonial, na maior guerra colonial proporcionalmente da história, qual era o Hamas que existia? Em 47 a 51, quando realizam a maior limpeza étnica da história, 88% da população palestina é eliminada, 78% tomada, qual era o Hamas que existia? Em 67, qual era o Hamas que existia? Em 73, qual era o Hamas que existia?*

O extermínio dos palestinos dos campos refugiados do Líbano, especialmente Sabra e Chatila, que foi um dos maiores choques ocidentais de cobertura jornalística fotográfica da história, onde é que estava o Hamas nesse período? Quando a ULP foi atacada de 75 a 82 no Líbano e noutros lugares e o Arafat reclamou disso, o Yasser Arafat, presidente da Organização para a Libertação da Palestina. Onde estava o Hamas? Qual era o Hamas? Então, essa é uma falácia. Vamos supor que não houvesse a ocupação da Palestina. Vamos supor que ainda que injusta a recomendação de partilha da resolução 181 da ONU de 29 de novembro de 47, haveria o Hamas? Haveria ULP? Haveria o Arafat? Haveria sequer o Al-Fatah? Claro que não.

A culpa de existir os Vietnamitas no Vietnã foi a ocupação francesa depois o brutal genocídio estadunidense de 2 milhões de vietnamitas. E não o contrário. Na Argélia com 1 milhão e 800 mil mortos pelo colonialismo do império colonial francês, a culpa era da França, não dos argelinos. Quando Quando a África do Sul se rebela contra o Apartheid, a culpa não é dos sul-africanos negros sob Apartheid, é dos brancos que impõem o genocídio e impõem o Apartheid. No Congo, a culpa dos 11 milhões de mortos em 10 anos, é do Império Colonial Belga, não dos congoleses.

Então eu acho muito estranho que para descrever o nazismo, a culpa não seja do gueto de Varsóvia, embora os alemães tenham dito que fosse. Para os palestinos, a culpa é do gueto de Gaza. Isso é impossível de conceber. Vamos admitir que nós pudéssemos acreditar que os nazistas tivessem razão quando acusaram de terrorismo os habitantes do gueto de Varsóvia. E se nós concordássemos com os nazistas, poderíamos concordar com Israel e com os Estados Unidos para Gaza. Vamos supor. Isso justifica 90.000 mortos em Gaza, considerando os 11.200 desaparecidos sob escombros, o equivalente a 9 milhões no Brasil, o equivalente a 30 milhões na Europa da Segunda Guerra Mundial hoje e a 100 milhões de europeus em eventual repetição dos seis anos da Segunda Guerra Mundial a esta escala genocidária de Gaza aplicada a Europa hoje, três vezes quase os 38 milhões de mortos durante o período genocidário hitleriano. Justifica 11.000 crianças palestinas exterminadas por milhão de habitantes em Gaza em dois anos contra 2.813 durante todo o período hitleriano por milhão de habitantes na Europa daquele momento? Justifica? 14.000 mulheres exterminadas, 14.000 ventres, 14.000 mães, a taxa de natalidade de 3.97, 60.000 palestinos jamais nascerão por isso, equivalente a 6 milhões de brasileiros que jamais nascerão. É justo isso? A natalidade em Gaza eram de 29.000 por semestre, caíram para 17.000. 12.000 a menos, 41% de redução. Isso explica? Isso justifica? É disso que Israel está reagindo com este tipo de ferramenta? A longevidade média dos palestinos em Gaza em 2022 era de 75 anos. Agora caíram das mulheres neste intervalo genocidário para 44, a dos homens para 36. Durante o período faraônico das pirâmides no Egito antigo, a idade média do homem se aproximava de 30. É esta a reação de Israel? É essa a civilização dos Estados Unidos, do Biden e do Trump?

Vou dar mais um dado, que talvez as pessoas não acreditem: Gaza inteira tem 365 km quadrados, é perto de 100 km quadrados menor do que Curitiba, a capital do nosso estado do Paraná. Gaza recebeu carga explosiva durante esses dois anos de extermínio, equivalente a seis a oito vezes a capacidade destrutiva da bomba atômica lançada pelos Estados Unidos sobre a cidade japonesa de Hiroshima. Nós estamos em União da Vitória. Cabe na nossa cabeça que União da Vitória recebesse esta carga explosiva? União da Vitória é maior que Gaza territorialmente.

A destruição em Gaza é de entre 80% a 90%. Das residências 92%. Nenhuma cidade europeia teve mais que 70% de destruição, salvo o melhor juízo a mais destruída foi Hamburgo. Comparada com carga explosiva convencional, a carga explosiva lançada sobre Gaza é superior a todo bombardeio durante toda a Segunda Guerra Mundial sobre Hamburgo, Dresden e Londres somadas. Durante a guerra Rússia e Ucrânia agora, foram mortas 2.5 crianças por milhão de habitantes dos dois países. Isso dá 4.200 vezes menos do que as 11.000 em Gaza por milhão de habitantes. Essa é a diferença entre uma guerra entre dois países e uma guerra de extermínio. Em Gaza, na Palestina, não há uma guerra entre dois países, entre duas potências, entre dois exércitos. Há uma guerra de extermínio. Esta é a verdade. Isso que é justo considerar.

JOC: O senhor já teve parentes que perderam a vida por conta dessa guerra?

Ualid: *Perderam a vida, que foram presos, que foram torturados. Eu tenho um tio que foi preso de 7 a 10 vezes, torturado e sofre problemas de saúde até hoje por causa disso. Um sujeito que nunca pegou em armas inclusive. Dois tios nessa condição. Na verdade mais, mas dois que foram presos incontáveis vezes. Meu pai, que faleceu com 76 anos em 97, durante o período britânico, a grande guerra anti-colonial dos palestinos e a grande guerra colonial dos britânicos com outros palestinos de 36 a 39, quando tinha aproximadamente 15 anos, ele e os irmãos dele foram detidos pelos ingleses porque escondiam armas para a guerrilha palestina. E na verdade encontraram com eles algumas munições apenas e que foram atribuídas ao meu pai como menor que não sabia do que se tratava. Então não é de hoje também. Não é exatamente de hoje. Eu tenho uma série de parentes que foram humilhados nos postos de controle militar. Humilhados não significa apenas ser xingado ou cusparado, o que é absolutamente ultra comum. Agredidos fisicamente. Há um relatório da ONU, agora desse período genocidário, na verdade ele foi replicado agora muito mais gravemente pela própria ONU, que Israel utiliza a política do estupro como uma política de estado e uma política de ocupação. Mas um relatório anterior informou que Israel utilizava nas áreas ocupadas a política da agressão sexual como um instrumento de limpeza étnica. Ou seja, nos postos de controle militar, que são hoje perto de 900 na Cisjordânia, haver insinuações sexistas contra as mulheres palestinas de qualquer idade, apalpá-las, revistá-las invasivamente, visa provocar um constrangimento tal que as faça ter medo de continuar vivendo lá. Nesse relatório da ONU, numa das entrevistas, uma família disse o seguinte: nós estamos casando nossas filhas cada vez mais cedo para elas irem embora daqui, exatamente por medo disso. O segundo medo agora com esse aprisionamento massivo de palestinos e a aplicação massiva dos estupros nas prisões visa também a mesma razão. Isso chega aqui, não é exatamente a tua pergunta, você perguntou dos meus parentes lá.*

Nós temos uma tradição de querer que nossos filhos e netos vão à Palestina para tomar contato com os familiares e com a cultura e com a língua e viver lá um tempo. E se quiser casar lá e viver lá, que fique. Agora nós estamos com medo de mantê-los lá e, portanto, os repatriando e com medo de mandá-los para lá. Isso significa que Israel está tentando fazer com que as diásporas tenham medo de contato com a Palestina e que seja um instrumento de vida da Palestina, fora e dentro. Ou seja, é um instrumento de limpeza étnica. Isso é assustador como modelo. Aonde mais será aplicado esse modelo?



SANDRO ALEX: "É ISSO QUE A GENTE QUER: SEGUIR UNIDOS E EM PAZ"

Pré-candidato ao governo do estado pela situação conversou com a reportagem de O Comércio

Da Redação

Foto: Reprodução/Mídias Sociais



O ex-deputado federal, ex-secretário de infraestrutura do Paraná e atual pré-candidato ao governo do estado, Sandro Alex (PSD), conversou com a reportagem de O Comércio sobre o trabalho que tem sido realizado no estado e o desejo em dar continuidade ao governo Ratinho Junior.

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Sandor Alex, como você define o atual momento do estado do Paraná e por que, na sua opinião, é importante continuidade a esse projeto?

Sandro Alex (SA): *Nós estamos vivendo um dos melhores momentos do estado do Paraná, e quem diz isso é a população do Paraná em números, que a vida das pessoas melhorou, que o Paraná avançou. Os nossos indicadores mostram isso, quarta maior economia do Brasil, passamos os nossos irmãos gaúchos. Nosso olhar é para frente, é ser uma das maiores economias, uma das três maiores. Nós temos hoje um PIB, que é a soma da riqueza dos paranaenses, que dobrou de tamanho. Durante o governo do Ratinho, dobrou de tamanho a riqueza do Paraná. Então, são números que comprovam esse bom momento, que as pessoas querem essa continuidade. Se o Paraná está passando por esse bom momento, é porque nós construímos isso juntos. A população trabalhando e um governo sério, que foi realizador, que tirou do papel sonhos da população, que foi companheiro dos municípios, que teve uma gestão altamente eficiente, com uma equipe competente, levando investimentos onde realmente precisa. E a população reconhece que esse trabalho deveria continuar. Se o governador Ratinho pudesse ser novamente reeleito, ele seria? Ele seria. Mas infelizmente ele não pode. Então ele deixou um sucessor. Não é um substituto.*

(...) Eu trabalhei com as obras. O estado avançou em todas as áreas, mas as obras marcaram o governo do Ratinho. A população de União da Vitória sabe disso. E ele me pediu: "Você será o nosso representante e vai dar continuidade ao trabalho junto com todo o nosso time". Isso faz três, quatro semanas, faz pouco tempo. E a partir dali a população agora está tendo conhecimento de que eu sou o pré-candidato do governador Ratinho com apoio de todo esse time, de homens e mulheres, como inclusive do Hussein Bakri, que é um companheiro nosso aí de União da Vitória, do Roveda que é de União da Vitória, do prefeito Rossoni e tantos e tantos outros prefeitos da região que nos acompanham. Nós temos um grande time que tirou do papel esses sonhos.

E eu, a partir de agora então, estou tendo a oportunidade de me apresentar para aqueles que ainda não me conheciam, porque as pessoas conhecem muitas vezes as obras que a gente faz. Mas não sabem muito bem quem é que esteve ao lado do Ratinho Júnior tocando. Então, quando a gente fez, por exemplo, a ponte de União da Vitória, a ponte nova, a segunda ponte, eu estava lá no comecinho da construção e acompanhei ela em toda a sua execução. Quando a gente fez as obras do Morro Dona Mercedes, eu que estava lá fazendo com que ela fosse uma obra robusta, fosse uma obra séria, correta. E assim foram com vários investimentos que a gente teve ao longo dos anos em União da Vitória. E agora a população tá podendo conhecer. "Ah, ele que ajudou no Morro? Foi ele que ajudou na ponte? Foi ele que tava com o Ratinho?" Exatamente. E é isso que eu estou a partir de agora podendo mostrar à população do Paraná.

JOC: Para você, qual a importância da região sul do estado no contexto geral do Paraná?

SA: *É uma região de divisa, é uma região de ligação, porta de entrada do Paraná e tem alta produção, efetividade, mas realmente faltava para essa região infraestrutura. Então vocês têm mais dificuldade de poder levar o investimento, atrair uma indústria pela falta de infraestrutura. E agora nós estamos tirando esses projetos do papel. Para todos os municípios. Quando a gente faz um novo acesso a Bituruna, quando a gente faz uma pavimentação, uma ligação com os municípios, que a nossa região era a região mais descoberta de rodovias pavimentadas, a gente percebe a movimentação e o volume de investimentos que isso nos traz. Então, o governador Ratinho passou a fazer grandes investimentos. A gente passou a ter milhões e milhões. Nessa última ida, eu acho que a gente anunciou mais de R$ 200 milhões de investimentos para União da Vitória. Isso a fundo perdido, não é empréstimo. Então, a gente passa a investir e ainda nós temos novos investimentos, a gente continua brigando na justiça para que alguns investimentos travados judicialmente em receitas possam virar investimento nos municípios e aí a nossa região é muito favorecida. Nós temos hoje bons projetos em andamento, pavimentações, ligações de rodovias estaduais que a gente quer continuar realizando. E para nós ela é uma região muito estratégica, muito próxima a Paranaguá também, a Curitiba, os grandes centros e a Santa Catarina, então a gente pode transformar ela num corredor também de produção forte e pujante.*

Para isso, a gente tem que ter aqui a continuidade desse trabalho que o Ratinho Júnior começou. Ele já nos deu o exemplo e a gente quer agora continuar fazendo também. Não só em União da Vitória, mas também nos municípios vizinhos que estão conosco em toda essa região. Tem um fortalecimento do nosso consórcio, tem o fortalecimento da associação, a gente passa a trabalhar hoje com o planejamento regional. Isso tem colaborado muito porque a região se fortalece como um todo e a gente tem procurado avançar. Eu acho que a descentralização da saúde, a gente não pode parar com esse trabalho, esse trabalho é muito importante para a região. Acredito que a formação de profissionais, ou seja, a nossa universidade e os nossos cursos profissionalizantes são extremamente relevantes. Esse é o trabalho que o Ratinho não abre mão também, que é fortalecer ainda mais a nossa universidade. E também a parceria com os prefeitos. Tanto nos investimentos urbanos quanto rurais e nas nossas estradas. Eu acho que com isso a região fica muito forte para disputar indústria e investimento de igual para igual com as outras regiões.

JOC: Como surgiu o convite do governador para que você seja o candidato da situação? E qual o tamanho da tua responsabilidade?

SA: *Uma responsabilidade enorme e uma enorme alegria, porque eu tenho orgulho do trabalho que foi feito. De ter participado de um governo que termina a sua gestão com a mais alta aprovação do Brasil. É isso que vale na pesquisa. O que vale na pesquisa é quando a população fala: "Minha vida melhorou e a gente quer que continue melhorando". Eu recebi esse convite há poucos dias, eu não era um dos pré-candidatos, eu não estava em campanha, eu estava tocando a obra com vocês. Eu não estava em campanha, não tava aí divulgando o meu nome. Não, eu estava trabalhando nas obras, terminando a ponte de Guaratuba, cuidando do Porto de Paranaguá, fazendo os nossos programas funcionarem. E ele me pediu, há pouco mais de três semanas: "Nosso governo é muito bem avaliado em todas as áreas, mas as obras vão marcar a gestão e eu quero que você seja o representante do nosso time". Eu disse: "Governador, mas eu não tô candidato. Ele falou: "Eu sei, você não pediu, mas você é o nosso escolhido e eu quero que você leve o governo à frente, que a gente não pare de realizar a mudança e fazendo bem para as pessoas".*

Isso foi surpreendente. Claro que outros nomes também poderiam estar aqui onde eu estou. Nós temos grandes nomes e o Alexandre Curi já veio também se somar sendo o nosso pré-candidato a senador. É importante ter um senador para poder defender o Estado. E a gente agora tem um time que continua unido em paz. Novos partidos anunciando apoios e a gente tem crescido a cada dia. A gente começou há poucos dias e a cada dia a gente cresce e se fortalece recebendo o apoio dos prefeitos. Todos os prefeitos desta região, todos os prefeitos aí da Amsulpar demonstrando apoio e caminhando conosco, porque eles falaram: "A gente nunca viveu um governo que tinha portas abertas, que respeitavam nossa região. Então nós vamos seguir junto com você e a gente gostaria de dar continuidade a esse trabalho". Então, é isso que tem acontecido a cada dia. E agora eu estou tendo a oportunidade de conversar com a população, de mostrar o nosso legado e de dizer que nós temos um planejamento. Que o nosso olhar é para frente. Nós não estamos aqui para brigar com ninguém, para discutir, para cancelar, para refazer. Não, a gente tá aqui para seguir em frente. É para mostrar que o que foi feito em União da Vitória pode continuar. A gente tem novos desafios, novos objetivos e a gente vai persistir nesses objetivos junto com os prefeitos, com a população, com o mesmo exemplo que o Ratinho Júnior deu. Então, tem sido gratificante e o meu objetivo é que a população saiba que a gente vai realizar um um trabalho como o Ratinho realizou, com capacidade, com competência, com muita ética. Um governo sério, vocês não viram nenhum risco. O governo foi sério e ele foi simples, foi humilde, ouvindo as pessoas, conversando com a população e avançando. É isso que a gente quer. Seguir unidos e em paz. E é o meu objetivo com o time do Ratinho.

OPINIÃO

A SOMBRA DE TRUMP NA SUCESSÃO BRASILEIRA

| Por Walber Guimarães Junior

O governo americano declarou, agora ano fim de maio, o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas gerando um forte impacto político e eleitoral no Brasil, todavia é importante ter serenidade para avaliar as consequências sem resvalar para a leitura eminentemente eleitoral, mesmo reconhecendo que pode ter impactos desta ordem.

Não há dúvidas de que a medida eleva a pressão diplomática sobre o Brasil para que o Estado adote uma legislação similar ou, no mínimo, patrocine ações mais efetivas de combate às supracitadas organizações. É preciso observar que isto fortalece, na prática quase exige o alinhamento em inteligência e segurança com as agências americanas e abre as portas para um monitoramento financeiro rigoroso pelas instituições americanas ligadas ao Tesouro, exigindo uma atuação muito mais rigorosa do governo brasileiro em ações para apertar o cerco contra a lavagem de dinheiro, inclusive protegendo agentes financeiros nacionais de eventuais punições. Importante registrar que, já faz algum tempo, são notórias as ações de combate direto patrocinadas pelo governo, com seguidas operações consistentes, talvez até já pressentindo a possibilidade de retaliação americana.

Na esfera eleitoral, o principal efeito é colocar a segurança pública na pauta principal do debate eleitoral, como sempre desejou a direita brasileira, como se observa pela quantidade de lideranças com plataforma focada na defesa da "lei e da ordem", inclusive com propostas de intervenção federal e endurecimento penal. A pauta pode polarizar o debate em 2026, onde a eficácia das instituições brasileiras em combater o crime organizado será comparada à "resolutividade" externa, tornando-se um trunfo retórico para a oposição ou um desafio de gestão para a situação.

Importa também registrar que a preocupação do cidadão comum com este tema, principalmente nos grandes centros, tende a superar o sentimento de nacionalismo que a ingerência americana provoca, ainda que exemplos recentes possam apontar para esta ação como precursora de atos ainda mais invasivos, como no México e na Venezuela, embora, por conta da Amazônia e suas riquezas minerais, a referência mais objetiva talvez seja a ameaça à soberania da Groelândia.

Embora não seja diretamente um risco para a soberania nacional, abre atalhos para que excessos atentem contra a sensibilidade diplomática, sendo a possibilidade de extraterritorialidade das leis americanas o risco mais evidente porque permite aos EUA justificar sanções unilaterais, congelamento de ativos e até operações de inteligência em solo estrangeiro que ignorem protocolos locais. Ainda maior é o temor que a agenda de segurança nacional dos EUA dite as prioridades da política interna brasileira, reduzindo a autonomia do Judiciário e do Legislativo na definição de crimes e penas, além das inquestionáveis repercussões eleitorais de qualquer destas possibilidades.

Considerando a força e a ousadia destas organizações, assim como aconteceu no México, podem ocorrer reações, tais como retaliações em prédios públicos ou contra autoridades, além de desestabilização nos presídios e, ainda mais previsível, o necessário aumento da vigilância das fronteiras podendo gerar conflitos mais fortes inclusive envolvendo países vizinhos.

A face mais poderosa da declaração americana é, sem dúvida, a criação de uma poderosa ferramenta de asfixia financeira de todos, direta ou indiretamente, envolvidos no fluxo financeiro destas organizações, com potencial para desequilibrar a relação internacional, exigindo para ações de preservação da autonomia nacional, de novo com forte impacto eleitoral. O Brasil precisará fortalecer suas próprias instituições para evitar que o combate ao crime organizado se transforme em um pretexto para intervenções externas ou instabilidade institucional interna.

Toda esta análise aponta para fortes reflexos político eleitorais, embora, assim como na questão das taxações, detalhes podem pesar, de maneira muito diferente, para cada polo da disputa. Na prática, as versões colocarão em confronto a urgência do combate à segurança pública com a defesa da soberania nacional, pautas que tem peso muito diferente para cada segmento da sociedade.

É um ingrediente explosivo, cujos estragos só serão definidos pelos próximos passos e reações de cada candidato, mas, o que é definitivo é que Donald Trump virou personagem da sucessão brasileira.

PORTO UNIÃO TRANSFORMA SEMANA DO MEIO AMBIENTE EM MOBILIZAÇÃO PELA PRESERVAÇÃO

Blitz ecológica, distribuição de mudas e atividades educativas reuniram poder público, entidades e comunidade em ações de conscientização ambiental

| Por Ricardo Silveira

Foto: Ricardo Silvera/JOC



A Praça do Contestado se transformou em um espaço de conscientização e incentivo à preservação nesta terça-feira (2), durante a programação especial da Semana do Meio Ambiente promovida pela Prefeitura de Porto União, por meio da Assessoria de Meio Ambiente. A iniciativa reuniu diferentes instituições e levou à população orientações sobre sustentabilidade, preservação dos recursos naturais e descarte correto de resíduos.

A ação contou com a participação da Polícia Militar Ambiental, do Comitê Timbó e do programa Penso, Logo Destino, fortalecendo uma mobilização conjunta em defesa do meio ambiente. Entre as atividades desenvolvidas estiveram uma blitz ecológica com distribuição de materiais educativos e a entrega gratuita de mudas de árvores nativas, incentivando o plantio e a valorização das espécies da região.

Para o cabo Thiago, da Polícia Militar Ambiental de Porto União, a Semana do Meio Ambiente representa uma oportunidade de ampliar o diálogo com a comunidade sobre um tema que impacta diretamente a qualidade de vida da população.

"É uma semana importante para sensibilizar as pessoas sobre esse tema. Nós sabemos como o meio ambiente é importante e todos nós temos o dever de cuidar dele", afirmou.

Segundo o policial, as ações realizadas buscam aproximar a população das questões ambientais por meio da informação e da educação. Ele destaca que a prevenção continua sendo uma das ferramentas mais eficazes para reduzir ocorrências de crimes ambientais e estimular práticas sustentáveis.

"A prevenção é o melhor caminho. Estamos trabalhando com a entrega de mudas, materiais educativos e orientações para conscientizar a população e prevenir muitos crimes ambientais que ainda acontecem na nossa região", explicou.

Educação ambiental como ferramenta de transformação

Além das atividades voltadas ao público em geral, a programação também destacou o trabalho desenvolvido com crianças e adolescentes. Integrantes do Programa Protetor Ambiental Adolescente participaram das ações, reforçando a importância da formação de novas gerações comprometidas com a preservação ambiental.

De acordo com o cabo Thiago, o envolvimento dos jovens tem papel fundamental na disseminação da conscientização ambiental dentro das famílias e comunidades.

"Muitas crianças participam dessas atividades e levam essa mensagem para dentro de casa. Elas são o futuro e podem ajudar a construir uma cultura de preservação cada vez mais forte", destacou.

O policial também anunciou que a Polícia Militar Ambiental pretende ampliar suas ações educativas no segundo semestre com a implantação do Programa Protetor Ambiental Rural. A iniciativa será voltada aos moradores e produtores das áreas rurais, oferecendo orientações sobre legislação ambiental, conservação dos recursos naturais e uso sustentável da terra.

Desafios ambientais exigem atenção permanente

Durante a mobilização, a Polícia Militar Ambiental reforçou que a conscientização não deve ficar restrita apenas à Semana do Meio Ambiente. Problemas como desmatamento, danos à flora, pesca irregular e outras infrações ambientais continuam sendo desafios enfrentados na região e demandam a participação ativa da sociedade.

"Não podemos pensar no meio ambiente apenas nesta semana. Essa é uma responsabilidade que deve ser assumida durante todo o ano. Se não tomarmos atitudes agora, os prejuízos serão sentidos por todos, seja na saúde, na economia ou na preservação das espécies", alertou o cabo Thiago.

As ações alusivas ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, também estão sendo realizadas em outros municípios atendidos pela Polícia Militar Ambiental. A proposta é fortalecer a educação ambiental e incentivar a adoção de práticas que contribuam para a construção de comunidades mais sustentáveis.

Com atividades voltadas à informação, ao diálogo e ao engajamento da população, a programação em Porto União reforçou uma mensagem simples, mas essencial: a preservação ambiental depende do compromisso coletivo e de atitudes praticadas todos os dias.

RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



HORÓSCOPO

PREVISÃO PARA A SEMANA

JOAOBIDU.COM.BR

João Bidu



ÁRIES 21/03 - 20/04

A semana promete movimentação positiva nas finanças e nas relações pessoais. Questões familiares tendem a se resolver com mais facilidade, enquanto no amor o momento favorece conexões intensas e sinceras. No trabalho, a dica é agir com iniciativa, mas sem atropelar processos.



TOURO 21/04- 20/05

O período pede mais atenção ao equilíbrio financeiro e emocional. Você pode sentir vontade de mudar hábitos e investir mais em si mesmo, o que será bastante positivo. Na vida amorosa, conversas francas ajudam a fortalecer relações e evitar desgastes.



GÊMEOS 21/05 - 20/06

A fase favorece crescimento pessoal, novos aprendizados e oportunidades profissionais. Sua comunicação estará em alta, facilitando negociações e contatos importantes. No amor, será importante evitar impulsividade e dar mais espaço para o diálogo.



CÂNCER 21/06 - 21/07

A semana traz destaque para os relacionamentos e para o lado emocional. O momento é favorável para fortalecer vínculos familiares, amizades e romances. No trabalho, sua dedicação tende a ser reconhecida, abrindo espaço para novidades positivas.



LEÃO 22/07 - 22/08

Seu carisma estará ainda mais forte, favorecendo a vida social e profissional. O período pode trazer desafios emocionais, mas também oportunidades de crescimento e amadurecimento no amor. Aproveite a energia para colocar projetos em prática.



VIRGEM 23/08 - 22/09

Organização e paciência serão fundamentais nesta semana. Questões financeiras exigem cautela, evitando gastos desnecessários ou decisões precipitadas. Nas relações pessoais, o momento favorece reconciliações e aproximação com amigos.



LIBRA 23/09 - 22/10

A semana indica superação de obstáculos e mais estabilidade em diferentes áreas da vida. No trabalho, podem surgir oportunidades interessantes ligadas a dinheiro ou reconhecimento. Já no amor, pequenos gestos de carinho farão toda a diferença.



ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

O período favorece a comunicação, os contatos sociais e novas oportunidades profissionais. Sua intensidade emocional estará em destaque, fortalecendo os relacionamentos amorosos. Apenas tente evitar discussões desnecessárias dentro de casa.



SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

A semana será movimentada e cheia de oportunidades para socializar e conhecer pessoas novas. No trabalho, será importante agir com discrição e manter o foco nas responsabilidades. A vida amorosa tende a ganhar mais leveza e animação.



CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

O momento favorece crescimento profissional, planejamento e estabilidade emocional. Você pode receber reconhecimento por esforços recentes ou avançar em metas importantes. No amor e na família, a tendência é de mais harmonia e compreensão.



AQUÁRIO 21/01 - 19/02

A semana traz boas energias para a vida financeira e para novos contatos profissionais. Sua criatividade estará em alta, ajudando na resolução de problemas e no desenvolvimento de projetos. Nos relacionamentos, o período favorece aproximações sinceras.



PEIXES 20/02 - 20/03

O momento será positivo para buscar equilíbrio emocional e reorganizar a vida financeira. A espiritualidade e o autoconhecimento ganham força, ajudando você a lidar melhor com desafios. No amor, o clima tende a ser mais acolhedor e romântico.

CAÇA-PALAVRA

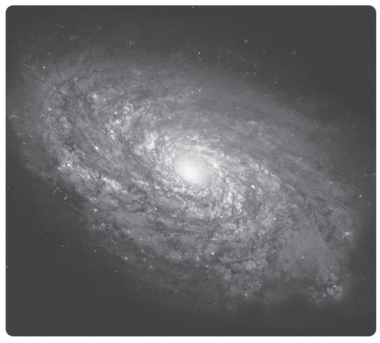
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

As galáxias

Planetas, **ESTRELAS**, poeira **CÓSMICA**, além de vários outros corpos **CELESTES**, atraídos pela força da **GRAVIDADE**, formam as **GALÁXIAS**.

A partir do momento em que a **CIÊNCIA**, por meio de instrumentos **ÓPTICOS**, começou a observar o céu, diversas galáxias foram descobertas. Hoje, com o desenvolvimento da **ASTRONOMIA**, cerca de um milhão delas já estão **CATALOGADAS**, porém acredita-se que existam **BILHÕES** desses elementos no **UNIVERSO**. Da Terra, a olho nu, podemos observar três galáxias: **ANDRÔMEDA** e as Pequena e Grande **NUVEM** de Magalhães; outras, só através de potentes **TELESCÓPIOS**.



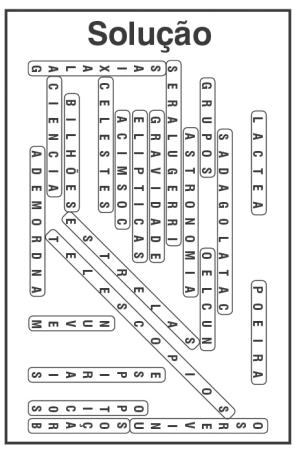
Elas estão classificadas em quatro tipos: ~~**ESPIRAIS**~~, espirais em barra, **ELÍPTICAS** e **IRREGULARES**. As primeiras possuem extensos **BRAÇOS** de estrelas e nuvens de **POEIRA** cósmica, entre elas está a Via **LÁCTEA**; as segundas têm **NÚCLEO** e braços menores; as elípticas caracterizam-se por grandes **GRUPOS** de estrelas e as últimas não têm forma definida.

M	V	Ç	L	A	C	T	E	A	N	K	H	G	P	O	E	I	R	A	P	N	O
G	G	Y	K	N	K	M	K	B	Ç	H	R	V	J	V	K	T	N	B	C	W	S
X	P	K	T	S	A	D	A	G	O	L	A	T	A	C	J	B	Ç	S	J	S	R
R	G	R	U	P	O	S	K	D	N	F	O	E	L	C	U	N	Y	K	O	P	E
D	N	D	X	A	S	T	R	O	N	O	M	I	A	M	X	S	F	I	F	N	V
S	E	R	A	L	U	G	E	R	R	I	N	C	W	H	A	Z	P	F	D	S	I
S	V	D	G	R	A	V	I	D	A	D	E	M	Y	L	H	O	R	E	V	J	N
A	Ç	J	E	L	I	P	T	I	C	A	S	P	E	F	C	J	B	S	K	O	U
I	V	S	A	C	I	M	S	O	C	F	L	R	P	S	S	Q	H	P	H	P	S
X	C	E	L	E	S	T	E	S	Y	Q	T	J	E	F	N	L	W	I	M	T	O
A	X	Y	W	G	L	L	W	F	T	S	J	L	R	R	U	W	Q	R	P	I	Ç
L	C	B	I	L	H	Õ	E	S	E	K	E	J	N	K	V	L	Z	A	H	C	A
A	C	I	E	N	C	I	A	R	G	T	S	H	N	T	E	X	D	I	Ç	O	R
G	G	G	X	K	A	D	E	M	O	R	D	N	A	X	M	R	B	S	B	S	B

35



Solução





O Grupo Eco & Eco, empresa que atua há 26 anos com obras em áreas ambientais e possui 277 projetos realizados nos 26 estados brasileiros, vem, por meio desta nota, esclarecer alguns pontos relacionados as informações que estão sendo divulgadas sobre as obras do Morro da Cruz.

Nossos trabalhos tiveram início em 2022, conforme consta nas publicações oficiais, contemplando análises técnicas, estudos de viabilidade, questões relacionadas as licenças ambientais, bem como a execução das etapas previstas para todo o complexo.

O Morro da Cruz está inserido em uma APA (Área de Proteção Ambiental) e possui relevante patrimônio histórico, cultural e ambiental, o que exige atenção técnica, responsabilidade e rigor em todas as fases do projeto.

Todos os estudos foram realizados por equipe técnica qualificada e submetidos as rigorosas analises dos órgãos competentes, entre eles o IMA (Instituto do Meio Ambiente) e o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), estando o empreendimento devidamente regulamentado perante essas instituições.

Em relação a supressão vegetal necessária para a execução das obras, todas as medidas legais e ambientais cabíveis foram adotadas. Foram suprimidos 69 indivíduos arbóreos, sendo realizada a compensação ambiental por meio do plantio de 700 indivíduos em outra área.

Quanto às questões relacionadas a erosão e drenagem, foram implementadas medidas técnicas para contenção de taludes e barrancos, utilizando tecnologias específicas, incluindo mantas de fibra de coco e vegetação de rápido crescimento para estabilização do solo. Em relação a drenagem, estão sendo utilizados sistemas integrados ao escoamento pluvial existente, aproveitando as galerias já implantadas na malha urbana local.

No aspecto geológico, os estudos foram realizados por laboratório especializado de Curitiba, com execução de todos os ensaios técnicos pertinentes, comprovando a estabilidade das áreas onde estão sendo realizadas as implantações.

Com relação aos moradores da área do Morro da Cruz, é importante esclarecer que a permanência das famílias residentes não interfere no desenvolvimento das obras, assim como as intervenções executadas não impactam diretamente suas moradias. Ressalta-se ainda que, em 2019, já havia sido emitido laudo da Defesa Civil apontando risco iminente e vulnerabilidade de determinadas residências devido a ausência de estruturação técnica adequada.

Informamos também que 100% da mão de obra utilizada e local, assim como 100% dos materiais empregados são adquiridos no próprio município, contribuindo diretamente para a geração de emprego, renda, arrecadação tributária e fortalecimento da economia local.

O projeto tem como objetivo a valorização, preservação, conservação e estímulo aos cuidados relacionados a essas áreas, buscando conciliar proteção ambiental, patrimônio cultural e desenvolvimento responsável.

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, o cumprimento da legislação vigente e a condução responsável de todas as etapas do empreendimento, respeitando o patrimônio ambiental, histórico e social.

Extrato de publicação
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - 00059/2026
Nº PROC. ADM. 0005/2026

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, de acordo com a regulamentação conforme edital realizará CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA sendo conduzido por EDER RENATO STELMACH e tendo como autoridade IRENEU INÁCIO ZACHARIAS.

PUBLICAÇÃO: 03/06/2026 11:41
INÍCIO REC. PROPOSTA: 03/06/2026 12:00
FIM REC. PROPOSTA: 19/06/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 19/06/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 166.337,5119

OBJETO DO PROCESSO
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA VISANDO A REFORMA DO PISO DA QUADRA POLIESPORTIVA E DAS ARQUIBANCADAS DO GINÁSIO DE ESPORTES FRANCISCO GAWLOUSKI, COM ÁREA APROXIMADA DE 665 M² (19,85M X 33,5M), ALÉM DE DUAS ARQUIBANCADAS, CONFORME PROJETO TÉCNICO E DEMAIS DOCUMENTOS ANEXOS.

A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA – APMI, inscrita no CNPJ nº 81.644.718/0001-12, torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra – IAT a Licença de Operação de Regularização (LOR) para a atividade de atendimento hospitalar, incluindo pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, localizada na Rua Dr. Cruz Machado, nº 615, Centro, Município de União da Vitória – PR, CEP 84600-902.



UM EM CADA QUATRO BRASILEIROS NÃO SABE QUE O CÂNCER PODE SER PREVENIDO

Mais da metade da população não sabe que sedentarismo é fator de risco

Por Alana Gandra, Agência Brasil

Um em cada quatro brasileiros desconhece que o câncer é uma doença que pode ser prevenida. A informação faz parte do relatório Mais Dados Mais Saúde - Percepções da população brasileira sobre fatores de risco para o câncer, divulgada nesta quarta-feira (3).

O estudo investigou de que forma a população percebe e se relaciona com alguns fatores de risco para o câncer como tabagismo, bebidas alcoólicas, alimentos ultraprocessados e sedentarismo.

De acordo com Instituto Nacional de Câncer (Inca), são estimados 781 mil casos novos de câncer por ano no triênio 2026/2028. O volume representa aumento de 10,9% em relação ao período anterior, impulsionado pelo envelhecimento da população e por hábitos de vida.

A pesquisa é a primeira edição de abrangência nacional que investiga o conhecimento dos brasileiros em relação à prevenção do câncer, incluindo o que pensam e fazem sobre o assunto. O estudo foi realizado pelas organizações Umane e Vital Strategies, com apoio do Instituto Devive e parceria técnica do Inca. Foram entrevistadas 6,5 mil pessoas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Fatores de risco

Enquanto alguns hábitos, como o fumo e a exposição solar sem proteção são mais percebidos pela população como perigosos, outros não são vistos como fatores de risco para o câncer. É o caso do sedentarismo, por exemplo, que aparece nas últimas posições dessa lista. Menos da metade dos brasileiros (48,3%) acha que a falta de atividade física favorece o desenvolvimento da doença.

Na avaliação da Chefe da Divisão de Pesquisa Populacional do Inca, Luciana Grucci Moreira, percebe-se uma melhora no Brasil em termos de percepção da população, especialmente em comparação aos estudos internacionais.

O maior exemplo disso é o fumo, que apresenta reconhecimento de fator de risco bastante elevado entre a população adulta brasileira: 90,5% disseram saber que fumar causa câncer. Os outros dois fatores com maior índice de percepção são herança genética (89,4%) e exposição solar excessiva (88,3%).

Já outros fatores não são percebidos da mesma forma pela população como bebidas alcoólicas, apontadas como fator de risco por 71,3%, bem como alimentos embutidos como presunto e salsicha (70,7%), e ultraprocessados como macarrão instantâneo, salgadinhos e sorvete (65,6%).

Para a especialista, a principal diferença para os distintos graus de percepção são políticas públicas e campanhas informativas, como as implementadas em relação ao cigarro nas últimas décadas.

"Advertências em embalagens, impostos para elevar o preço do tabaco, ambientes restritos de fumo. Ou seja, um conjunto de políticas públicas e muita campanha informativa, de comunicação, que já foram desenvolvidas acerca do tabaco", compara.

Ela acredita que para ampliar a percepção da população, é preciso avançar em ações semelhantes para os outros fatores de risco.

O estudo mostra, ainda, que a população desconhece que o aleitamento materno é um fator de proteção para o desenvolvimento do câncer de mama. A cada 10 entrevistados, 4 não sabiam dessa informação.

"A mulher que amamenta tem uma proteção maior contra o câncer de mama quando comparada com aquela mulher que não tem oportunidade de amamentar".

Obesidade

Já o sobrepeso e a obesidade são conhecidos como fator de risco para o câncer por apenas 54,1% da população. O mesmo ocorre em relação ao consumo de bebidas adoçadas (refrigerantes), baixa ingestão de frutas e verduras e o sedentarismo, que são associados ao câncer por somente 55,3%, 53,3% e 48,3% dos adultos brasileiros, respectivamente. A carne vermelha é reconhecida como item que aumenta a chance de desenvolver câncer por menos de três em cada dez brasileiros, ou 27,5%.

"Lembrando que não é só a informação que é determinante para uma escolha alimentar. Existem outras questões como o acesso ao alimento, renda, preço dos alimentos, marketing. A gente precisa avançar em outras políticas públicas também conjuntamente para promover não só essa percepção, como a melhora das escolhas mais saudáveis por parte da população", defende.

Ela reforça a necessidade de políticas públicas para prevenir fatores ambientais e comportamentais que aumentam a chance de se desenvolver um câncer, como por exemplo a atividade física e a alimentação adequada.

"Não é só falar: 'faça atividade física'. A rua em que a pessoa mora tem que estar iluminada, com segurança, para ela praticar exercício. A política pública tem esse papel de dar a opção de melhores escolhas para todos esses fatores de risco", explica.

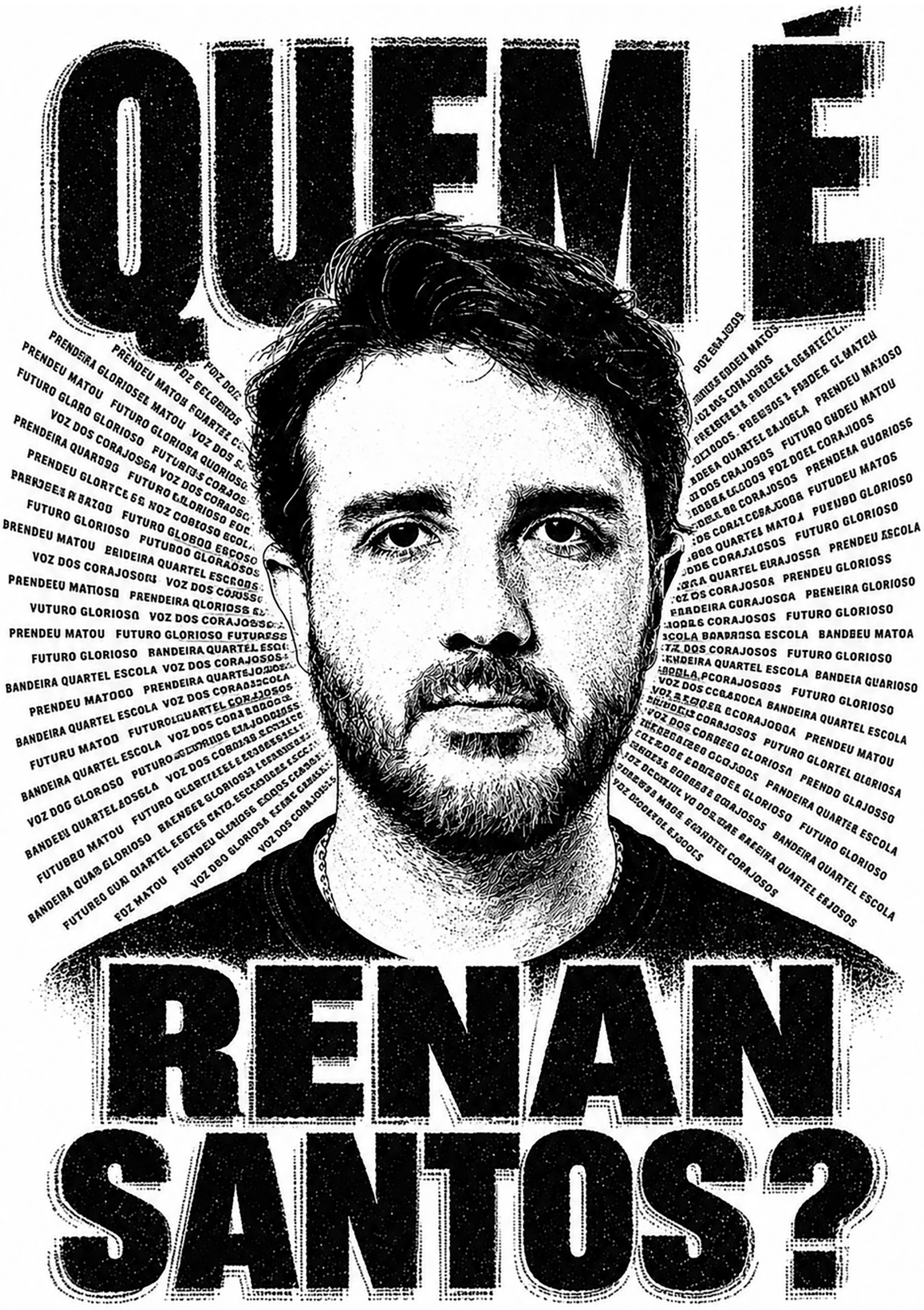
Comportamentos

A pesquisa também investigou hábitos da população relacionados aos fatores de risco para o câncer, como o consumo de alimentos embutidos, ultraprocessados, carne vermelha e bebidas adoçadas. E também questionou os entrevistados se havia intenção ou não de reduzir o consumo.

Cerca de 45% dos indivíduos relataram consumir produtos ultraprocessados e ter tentado reduzir o consumo, enquanto 33% afirmam não consumir e 15% consomem e não têm intenção de reduzir esse hábito. Em relação aos refrigerantes e demais bebidas adoçadas, aproximadamente 53% relataram consumo com tentativa de redução, 27% não consomem e cerca de 15% não querem reduzir a ingestão.

Em relação à carne vermelha, foi observada maior proporção de indivíduos que relataram consumir sem ter tentado reduzir (cerca de 45%), seguida por aqueles que consomem e tentam reduzir (aproximadamente 40%), enquanto o não consumo é menos frequente (em torno de 10%).

Em contrapartida, 86,3% da população afirmou consumir frutas, legumes e verduras. Entre os que não consomem, 8,3% disseram ter intenção de começar.


QUEM É
RENAN
SANTOS?